

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ENEM

Estudantes de Mato Grosso que estão se preparando para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 poderão participar gratuitamente da Super Maratona, que reúne aulas, simulados, videoaulas e cronogramas de estudos para a reta final antes das provas. As inscrições começam nesta terça-feira, 22.

SUPER MARATONA

Para os estudantes mato-grossenses, as aulas da maratona poderão ser acompanhadas ao vivo e gratuitamente nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, das 8h30 às 13h30, no horário de Brasília. O evento presencial será realizado em Goiânia (GO), pela TV Anhanguera em parceria com a PUC Goiás.

INSCRIÇÃO

Para participar, o estudante deve selecionar, no momento da inscrição, a modalidade presencial ou online (no caso dos estudantes de Mato Grosso) para cada um dos dois dias de evento. Quem optar pela modalidade online receberá por e-mail os materiais complementares e poderá acompanhar a programação através do portal do g1.

ARTIGO//

O Preço da Lealdade e a Ilusão do Limite

Na semana passada, escrevi que bater não é educar, mas descontar raiva. O texto gerou repercussão e uma leitora me enviou um desabafo. Contou que apanhou muito na infância, criada numa fazenda por uma mãe exausta e provedora, lidando com um pai omisso. Por se considerar uma criança “arteira”, ela apanhava excessivamente. E me fez as perguntas que muitos pais fazem em silêncio: se não batermos hoje, a vida não baterá mais forte depois? Os traumas não são necessários para formar uma consciência adulta? Na clínica, ouço frequentemente o discurso do “eu apanhei e sobrevivi”. Por trás dessa defesa apaixonada da palmada, existe uma lealdade cega e desesperada aos nossos pais. Para uma criança, constatar que seus cuidadores estão

PEDRO TAQUES FALA SOBRE JUDICIÁRIO E SEGURANÇA PÚBLICA EM ENTREVISTA À SERRA FM

O candidato ao Senado por Mato Grosso nas eleições de 2026 pelo PSB, Pedro Taques, esteve em Tangará da Serra nesta terça-feira, 22, e teve como primeiro compromisso uma entrevista na Rádio Serra FM, oportunidade em que apresentou propostas que pretende defender caso seja eleito.

Entre as medidas apresentadas está a defesa do fim do cargo vitalício para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O candidato propõe que os ministros tenham mandato de, no máximo, 12 anos. Segundo ele, também deveria haver alteração na idade mínima para ingresso na Corte, passando dos atuais 35 anos para 60 anos.

Outra mudança defendida pelo candidato é a proibição das decisões monocráticas no STF. A proposta prevê que decisões sejam tomadas exclusivamente pelo colegiado, e não individualmente por um único ministro.

Taques também defendeu mudanças no tratamento de pedidos contra ministros do STF. Entre as propostas está a criação de um



prazo de até 30 dias para que a Presidência do Senado paute pedidos dessa natureza.

A segurança pública também esteve entre os principais temas abordados durante a entrevista. Taques defendeu a criação de uma Lei de Responsabilidade da Segurança Pública, estabelecendo um piso mínimo obrigatório de investimentos no setor.

Segundo a proposta apresentada por ele, a medida seguiria lógica semelhante à adotada nas áreas de saúde e educação, com a definição de um percentual mínimo de recursos que obrigatoriamente deveria ser destinado à segurança pública.

Enem 2026

As provas do Enem 2026 serão aplicadas nos dias 8 e 15 de novembro, uma e duas semanas depois da Super Maratona. As inscrições para o exame ocorreram entre 25 de maio e 12 de junho. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Enem é uma das principais formas de acesso ao ensino superior no país.

descontrolados é aterrorizante. É o colapso do seu mundo seguro. Diante disso, a mente infantil elabora um truque de sobrevivência e inverte a culpa. A criança passa a acreditar que apanhou porque merecia. Salvamos a imagem dos pais ao custo da nossa própria integridade. Transformamos o descontrole de um adulto, no limite do seu esgotamento, em um suposto método pedagógico. E defendemos essa narrativa porque a alternativa dói demais: exige admitir que fomos feridos por quem deveria nos proteger e que nossos pais eram apenas humanos falhos. No entanto, a leitora tem razão em um ponto central: toda criança precisa de limites. Sem limite, o que se constrói é o caos. O erro mora na ideia de que a fronteira do limite só se estabelece através da dor física, confundindo a Lei que organiza com a violência que descarrega. Pensem no mundo adulto. No trabalho, existem regras claras. Quem quebra um contrato,

sofre consequências reais. Mas em nenhuma instituição o corpo entra como ferramenta pedagógica. Nenhum chefe pode bater num funcionário que errou, pois a violência ali é crime. E as pessoas aprendem do mesmo jeito. SE A AUSÊNCIA DE VIOLÊNCIA FORMA ADULTOS RESPONSÁVEIS, POR QUE SÓ NA INFÂNCIA ELA VIRARIA REQUISITO? Romantizar a agressão para poupar quem nos criou perpetua a violência. Quebramos essa repetição não ao acusar nossos pais, que muitas vezes fizeram o que puderam diante da própria exaustão, mas ao assumir que o que nos fez sobreviver não precisa ser o que escolhemos repetir.

Euller Sacramento
| Psicólogo Clínico
Site:
eullersacramento.com.br

